



# Boletim de Desempenho do Turismo



[www.embratur.gov.br](http://www.embratur.gov.br)

[boletim@embratur.gov.br](mailto:boletim@embratur.gov.br)

SUMÁRIO

Abril de 2004 / Ano I No 02

## O BOLETIM DE DESEMPENHO ECONÔMICO DO TURISMO

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação que leva ao público o resultado de um levantamento amostral de caráter qualitativo sobre o cenário econômico das empresas do setor de turismo.

Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor para quatro blocos de perguntas que procuram mostrar a percepção dos respondentes considerando: o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são feitas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de respostas positivas e negativas (em uma escala de avaliação negativa, passando pela neutralidade e chegando à uma avaliação positiva). Por exemplo:

Como comportar-se-ão os investimentos durante o próximo ano?

Aumentarão: 55%;  
Permanecerão estáveis: 30%;  
Diminuirão: 15%.

Neste caso, o saldo de respostas, a diferença entre "Diminuirão" e "Aumentarão", será positivo em 40%, refletindo uma forte expectativa de incremento desta variável no decorrer de 2004.

No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- Saldo situado entre + 10% (inclusive) e + 100% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- Saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- Saldo situado entre - 100% (inclusive) e - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.
- Os símbolos (+), (-) e (=), que aparecem nas tabelas ou nos quadros, significam aumento (positivo), estabilidade e queda (negativo), respectivamente.
- As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo de número 2 reflete as respostas coletadas entre os dias 01 e 30 de abril de 2004. A composição estatística desse segundo levantamento é a seguinte:

**Empresas respondentes nos diversos setores: 741;**

**Movimento de vendas da amostra: R\$ 1,15 bilhão (estimativa anual);**

**Postos de trabalho em abril de 2004: 16.838;  
Unidades da Federação respondentes: 25, incluindo o Distrito Federal.**

## HOTELARIA

- O total de quartos vendidos apresentou elevação pelo segundo trimestre consecutivo: 41% dos responsáveis pelo faturamento indicaram expansão, 43% estabilidade e 16% declínio, o saldo de respostas alcançou 25% (contra 39% na no inquérito precedente). Este resultado confirma a expectativa do mercado que em janeiro do corrente ano previa um incremento nesta variável (saldo de 41).
- Após um trimestre de bom desempenho dos negócios, influenciado por fatores sazonais, a expectativa é de arrefecimento para segundo trimestre de 2004, no que concerne ao total de quartos vendidos (saldo de -14%).
- Constatou-se também um aumento dos postos de trabalho: 32% dos responsáveis pelo faturamento indicaram expansão, 59% estabilidade e 9% declínio, o saldo de respostas alcançou 23% (contra 18% na pesquisa anterior). No entanto, apesar do bom resultado obtido no trimestre passado, a expectativa dos hoteleiros é de redução de pessoal para o segundo trimestre de 2004 (saldo -19%).
- Em relação aos preços a serem praticados, o mercado hoteleiro deverá reduzi-los (saldo de -14%). Tal propósito deve estar, possivelmente, relacionado ao prognóstico de declínio sazonal da demanda doméstica (saldo de -22%) e da estabilidade, ou ligeira queda da demanda internacional (saldo de -7%).
- A situação dos negócios é positiva para o mercado hoteleiro, com os empresários apostando na expansão dos negócios. No início de abril, os negócios estão em expansão para 69% do mercado e estagnados ou enfrentando dificuldades para 31% (saldo de 38%, contra 26% no princípio de janeiro de 2004).
- Mantiveram-se praticamente inalteradas as previsões quanto à evolução do faturamento no corrente ano, ou seja, os empresários em geral continuam bastante otimistas: 78 % dos responsáveis pelo faturamento prognosticam expansão, enquanto que 4%, redução (saldo de 74%, contra 71% previsto na pesquisa de janeiro de 2004).
- A possível absorção de pessoal indicada pelo mercado hoteleiro tem como objetivo atender ao crescimento da demanda em perspectiva ao longo de 2004: 37% do mercado sinaliza a intenção de contratar em 2004, 55% deseja continuar com os quadros existentes e 8% redução. saldo de 29%, contra 19% prognosticado em janeiro do ano em curso).

## AGÊNCIAS DE VIAGENS

- O crescimento das vendas, pelo segundo trimestre sucessivo, superou as expectativas dos agentes de viagem: 55% de indicações de expansão, 14% de estabilidade e 31% de decréscimo (o saldo das respostas, que corresponde à diferença entre as assinalações de aumento e de queda, foi de 24%, superior ao saldo de 14%, previsto para essa época do ano)
- O mercado de agentes de viagens indicou uma tendência de expansão da demanda por viagens domésticas e, em menor

escala, por viagens internacionais (saldos de 62% e 17%, respectivamente).

- No que tange ao custo dos serviços comercializados e ao preço cobrado dos clientes, a perspectiva é de significativa majoração (saldos, respectivamente, de 37% e 25%).
- Os negócios estão se expandindo, no início de abril, para 72% do mercado e estagnados ou enfrentando dificuldades para os 28% restantes, saldo de 44%. Este resultado é inferior ao pesquisado em janeiro do corrente ano, quando 83% do mercado afirmou que estava expandindo os negócios e somente 17% estagnados ou enfrentando dificuldades (saldo de 66%).
- Constatou-se ligeiro arrefecimento do otimismo quanto à evolução dos negócios em 2004 (em comparação a 2003): 83% dos responsáveis pelo faturamento prevêem expansão, 10% estabilidade e 7% decréscimo (saldo de 76%, contra saldo de 90%, previsto em jan./2004).
- A absorção de pessoal indicada pelo mercado tem como objetivo atender ao crescimento da demanda em perspectiva ao longo de 2004: 62% do mercado sinaliza a intenção de contratar em 2004, 18% deseja continuar com os quadros existentes e 20% redução, saldo de 42%, contra 63% prognosticado no inquérito anterior em janeiro de 2004.

### ORGANIZADORES DE EVENTOS

- O faturamento do setor no primeiro trimestre do corrente ano atingiu um nível inferior ao alcançado no final do ano passado: saldo de respostas (diferença entre as assinalações de aumento e as de declínio) de -15% (41% dos responsáveis pelo faturamento assinalaram aumento, 3% estabilidade e 56% queda), contra saldo de 5% no último trimestre de 2004.
- A queda do faturamento foi prevista na primeira pesquisa. Naquela ocasião o setor sinalizou uma forte expectativa de queda, com saldo de respostas de -32%, refletindo a sazonalidade típica do setor.
- Ainda em relação ao faturamento, a perspectiva das empresas organizadoras de eventos é positiva para o próximo trimestre: 52% dos respondentes assinalaram aumento e 48% sinalizam estabilidade. Não houve observações significativas para a queda do faturamento no próximo trimestre.
- O entrave do setor deverá ser, novamente, o custo operacional. O alto saldo de resposta indicando seu aumento (54%) se alinha à opinião do setor no final de 2003 (81%) e à expectativa para o segundo trimestre de 2004 (60%).
- O número de eventos e de participantes deverá aumentar no segundo trimestre. Os respondentes indicaram uma alta expectativa de aumento em ambas as variáveis, o que se verifica nos saldos apurados de 29% e 21% respectivamente.
- A avaliação muito negativa em relação à situação dos negócios que foi apurada na primeira pesquisa, não se confirmou nesta segunda rodada. O setor evoluiu de 73% que se diziam estagnados ou em dificuldades para 53% que equilibra as percepções entre expansão e estagnação;
- Finalmente, todas as observações sobre o ano de 2004 são positivas e apresentam saldos de mais de 15% para o faturamento e contratação de mão-de-obra. Esse saldo positivo significa otimismo quanto ao aumento do faturamento e da contratação de pessoal.
- As previsões quanto à evolução do faturamento no corrente ano é positiva para os organizadores de eventos: 76 % dos responsáveis pelo faturamento prognosticam expansão, enquanto que 4%, redução (saldo de 72%, contra 42% na pesquisa de janeiro de 2004).
- Os prognósticos quanto a possível absorção de pessoal no ano de 2004, continuam apresentando saldos positivos com 17% para mão-de-obra fixa e 26% para temporários. Apesar

do resultado positivo ambos foram inferiores ao assinalado em janeiro de 2004.

### OPERADORAS

- Após um final de ano de estabilidade dos negócios, constatou-se expressivo incremento das vendas nos três primeiros meses do corrente ano: 90% do mercado indicou expansão das vendas, 2% estabilidade e 8% decréscimo - portanto, o saldo das respostas (representado pela diferença entre as assinalações de aumento e de queda) alcançou 82%.
- Apesar da considerável expansão do faturamento no primeiro trimestre de 2004, não se registrou aumento dos postos de trabalho (13% do mercado indicou expansão dos postos de trabalho, 81% estabilidade e 6% decréscimo - saldo das respostas de 7%.
- Os preços cobrados pelos operadores turísticos no primeiro trimestre de 2004 mantiveram-se constantes (saldo respostas nulo) em relação ao último trimestre de 2003. Tal fato foi influenciado diretamente pela manutenção do comissionamento pago e do custo do pacote comercializado (saldos nulo e -2%, respectivamente).
- Em abril de 2004, os negócios estão em expansão para 18% do mercado e estagnados ou enfrentando dificuldades para 82%, saldo de -64%. Vale ressaltar que o mesmo saldo em janeiro de 2004 foi de 4%, refletindo a sazonalidade característica do setor de turismo.
- Quanto aos investimentos na melhoria da qualidade dos serviços a serem prestados no corrente ano, 75% dos responsáveis pelo faturamento do ramo certamente investirão em tais programas, 22% informaram a intenção de fazê-lo, e somente 3% não programam a realização de gastos nesse sentido.
- Os empresários, de maneira geral, continuam apostando na expansão do faturamento no ano em curso: 77% do mercado indicou expansão do faturamento, 17% estabilidade e 6% decréscimo - portanto, o saldo das respostas (representado pela diferença entre as assinalações de aumento e de queda) alcançou..71%.

### TURISMO RECEPTIVO

- Confirmaram-se os prognósticos de ponderável incremento das vendas, pelo segundo trimestre sucessivo: 93% dos responsáveis pelo faturamento indicaram expansão, 7% estabilidade e nenhum, decréscimo - logo, o saldo das respostas (que corresponde à diferença entre as assinalações de aumento e de queda) alcançou 93% (contra 98% na pesquisa precedente). Contribuiu para a excelente evolução dos negócios o incremento da demanda para turista internacional (saldo de 98%).
- A sazonalidade (verão, férias, carnaval) favoreceu o desempenho econômico do setor nos três primeiros meses do ano em curso, induzindo, mais uma vez, a absorção adicional de pessoal (14% das operadoras de receptivo indicaram contratação e 86% estabilidade do quadro de pessoal, gerando um saldo de respostas de 14%).
- No que concerne aos preços cobrados aos clientes, 8% das operadoras de receptivo indicaram majoração no 1º trimestre do ano em curso, 86% estabilidade e 6% queda, gerando um saldo de respostas de 2%. Observou-se, igualmente, a estabilidade do custo do pacote comercializado (saldo de 2%).
- Aumentou a incerteza em relação aos investimentos na melhoria da qualidade dos serviços a serem prestados em 2004: anteriormente, 99% dos responsáveis pelas vendas manifestaram tal intenção; agora, somente 40% o farão, 59%

provavelmente disponibilizarão recursos nesse sentido, sendo pouco provável que 1% o façam.

- Como fator positivo, não houve alteração no otimismo dos empresários em relação à evolução dos negócios em 2004 (comparativamente a 2003): 99% dos responsáveis pelo faturamento prognosticam expansão, enquanto 1% estabilidade. De acordo com os empresários, os principais fatores limitadores do incremento ainda mais amplo dos negócios são dificuldades de acessos - vistos, taxas etc. (57%) e disponibilidade aérea (33%).

- Preço médio cobrado e custos operacionais confirmaram as expectativas dos administradores de restaurantes e efetivamente aumentaram no primeiro trimestre em comparação com o último trimestre de 2003. A diferença entre essas variáveis se dá na previsão para o próximo trimestre: enquanto o preço deve seguir estável (saldo de 9%), custos operacionais maiores são esperados, como demonstra o alto saldo de 40%.

## RESTAURANTES

- Houve uma inversão da percepção dos administradores quanto a situação de seus negócios. No primeiro trimestre de 2004 havia uma unanimidade no setor quanto à situação de estagnação dos negócios: 76% do mercado se dizia em dificuldades ou estagnado. Nesta nova pesquisa, esse número caiu e, 51% dos respondentes estão em expansão. Ainda que o saldo das respostas (diferença entre as assinalações de aumento e as de queda) de 2% reflita uma perfeita divisão de opiniões entre os respondentes, a visão amplamente negativa foi superada nesse momento.
- As expectativas para o restante do ano, relativas ao faturamento e à contratação de mão-de-obra, acompanham as mudanças descritas no item anterior. Há uma expectativa de estabilidade tanto para o faturamento quanto para o quadro de pessoal no decorrer do ano com saldos de resposta de -1% e 4%, respectivamente.
- A previsão de contratação feita para o primeiro trimestre de 2004 refletida pelo saldo de respostas de 26%, não se confirmou plenamente. No entanto, o saldo de 10% verificado para o mesmo período confirma que o setor contratou no primeiro trimestre de 2004. A tendência do setor é de, no curto prazo, reduzir quadros (saldo de -10%).
- A disponibilidade de mesas não sofreu alteração significativa e confirmou os números da primeira pesquisa. Os saldos de -6% e 7%, respectivamente na primeira pesquisa e agora, demonstram a estabilidade, que também é projetada para o segundo trimestre de 2004 (saldo de 1%).
- O gasto médio por cliente foi o oposto do que esperava o setor no primeiro levantamento. Naquele momento havia uma expectativa de aumento dos gastos por cliente e isso não ocorreu. A diferença entre a previsão feita e a realidade observada foi de 15% de saldo positivo para 10% de saldo negativo. O setor espera que esta tendência de queda não se confirme e que o gasto médio por cliente se mantenha estável no segundo trimestre.

O **Boletim de Desempenho Econômico do Turismo** é realizado pelo **Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria - NEATH/EBAPE-FGV** composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores NEATH), Paulo C. Stilpen, Saulo Barroso Rocha, Marcela Cohen, Adonai Teles, Cristina Marins e Erick Lacerda. Equipe EMBRATUR: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas). Diagramação: Bolsoni & Praxys.